



V Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído e  
II Encontro Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído

## CONDIÇÕES DE CONFORTO TÉRMICO EM TURNOS DIFERENCIADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FLORIANÓPOLIS

L G Lupi<sup>1</sup>; A A P Xavier<sup>2</sup> & R Lamberts<sup>3</sup>

1 - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

R. Luis Oscar de Carvalho, 149. Bloco D, apto 202. Trindade, Florianópolis – SC.

Fone (048) 234-7100 e-mail: [lizandra@labeee.ufsc.br](mailto:lizandra@labeee.ufsc.br)

2 - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e CEFET-PR

Rod Amaro Antonio Vieira 2740, ap 303B. CEP 88034-101, Florianópolis – SC.

Fone (048) 334-3393 e-mail: [augusto@labeee.ufsc.br](mailto:augusto@labeee.ufsc.br)

3 - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC,

Centro Tecnológico Trindade. CEP 88040-900, Florianópolis –SC.

Fone (048) 331-7090 e-mail: [lamberts@ecv.ufsc.br](mailto:lamberts@ecv.ufsc.br)

As condições e requerimentos para conforto térmico, constantes da Norma ISO 7730 (1994), foram embasados principalmente pelos estudos de Fanger (1970), realizadas em câmaras climatizadas na Dinamarca. Tais estudos se ativeram no balanço térmico entre o homem e o ambiente a seu redor. Pelo modelo do balanço térmico, todo o calor produzido pelo organismo deve ser dissipado com o meio, através de trocas térmicas por radiação, convecção e evaporação. Assim sendo, o modelo proposto por Fanger, modelo do Voto Médio Estimado (PMV) leva em consideração seis variáveis, sendo quatro ambientais, Temperatura do Ar (Tar), Temperatura Radiante Média (Trm), Umidade Relativa

(UR) e Velocidade do Ar (Var) e duas pessoais, Taxa Metabólica (M) e Isolamento Térmico da Vestimenta (Icl).

O objetivo do presente estudo é analisar também, outras variáveis (parâmetros subjetivos) que possam influenciar a sensação térmica das pessoas, dentre as quais, a composição corporal, os hábitos alimentares, o nível de estresse e principalmente o turno de trabalho desempenhado (manhã – 6 h; tarde – 6 h; noite – 12 h).

Para tanto, estão sendo realizadas medições na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, sendo este ambiente climatizado e totalmente controlado, as quais englobam coleta de dados ambientais bem como as sensações, preferências térmicas e parâmetros subjetivos dos profissionais da área da saúde que prestam serviços diferentes turnos no ambiente analisado.

O presente estudo realizar-se-á em todas as estações climáticas do ano, a fim de que seja possível a comparação das diferenças de sensibilidade e preferências térmicas nas respectivas estações. O estudo contará com análises físicas de troca de calor, bem como com análises estatísticas multivariadas para a obtenção dos resultados.